



**CONGRESO  
IBEROAMERICANO**  
DE CIENCIA, TECNOLOGÍA,  
INNOVACIÓN Y EDUCACIÓN

BUENOS AIRES, ARGENTINA  
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

**CONGRESSO  
IBERO-AMERICANO**  
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO

BUENOS AIRES, ARGENTINA  
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

## **Representações Sociais sobre Trabalho & Educação Profissional de Jovens**

SOUSA, Leliana Santos; GALVÃO, Patricia Carla Smith; SARAIVA, Valuza  
Maria.

## Representações Sociais sobre Trabalho & Educação Profissional de Jovens

SOUSA, Leliana Santos<sup>1</sup> / UNEB

[sousaleliana@hotmail.com](mailto:sousaleliana@hotmail.com)

GALVÃO, Patricia Carla Smith<sup>2</sup> / UNEB

[pagusmith@yahoo.com.br](mailto:pagusmith@yahoo.com.br)

SARAIVA, Valuza Maria<sup>3</sup> / SEC-BA / DMMDC-UFBA/UNEB

[valuzasaraiva@hotmail.com](mailto:valuzasaraiva@hotmail.com)

A pesquisa Representações Sociais sobre Trabalho & Educação Profissional de Jovens que vem sendo desenvolvida no Centro de Formação Profissional de Lauro de Freitas – Bahia com o objetivo de investigar as Representações Sociais do trabalho relacionadas com a educação profissional de jovens na perspectiva de aquisição de competências e expectativas no mundo do trabalho, no sentido de construção de uma cartografia.

A proposta se configura em projeto de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Educação, Etnicidades e Desenvolvimento Regional (GEEDR) através do Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR/UNEB) sendo submetido ao **Edital Nº 037/2012 – Programa de Estudos do Trabalho – PROET**, resultante de parceria entre a Secretaria de Educação do Estado da Bahia e a Universidade do Estado da Bahia.

A ideia desta pesquisa se delinea a partir de processos e questões da experiência com a formação de jovens conforme o plano de Educação Profissional da Bahia, cujo universo formativo se propõe inovador e interdisciplinar caracterizado pelo seu desenho curricular, que pressupõe a integração e articulação de conteúdos da educação básica, formação profissional e cidadania com a finalidade de elevar a escolaridade dos jovens e prepará-los para o trabalho.

“O objetivo do Plano é estabelecer uma política de Educação profissional relacionada às demandas de desenvolvimento

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Educação pela Université Vincennes Saint-Denis – Paris 8. Professora Titular da Universidade do Estado da Bahia. Professora do Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDC) - UFBA/LNCC/MCT/UEFS/UNEB/IFBA. Líder do Grupo de Pesquisa Educação, Etnicidades e Desenvolvimento Regional – GEEDR/CPEDR/UNEB - CNPq. Coordenadora do Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR/UNEB) E-mail: [sousaleliana@hotmail.com](mailto:sousaleliana@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL), Analista Universitária da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Membro do Grupo de Pesquisa Grupo de Pesquisa Educação, Etnicidades e Desenvolvimento Regional – CPEDR/UNEB - CNPq e vice-líder do Grupo de Pesquisa Cultura, Sociabilidades e Sensibilidades Urbanas - CRH / FFCH / UFBA - CNPq. E-mail: [pagusmith@yahoo.com.br](mailto:pagusmith@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Doutoranda do Programa Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDC)-UFBA/LNCC/MCT/UEFS/UNEB/IFBA. Mestre em Políticas, Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional pela UNEB. Coordenadora Pedagógica do Curso do Magistério Indígena – SEC-BA. Membro do Grupo de Pesquisa Grupo de Pesquisa Educação, Etnicidades e Desenvolvimento Regional – CPEDR/UNEB – CNPq. E-mail: [valuzasaraiva@hotmail.com](mailto:valuzasaraiva@hotmail.com)

socioeconômico e ambiental nos territórios de identidade considerando as cadeias produtivas.”

(DIEESE, 2012, p.11)

Neste sentido a proposta pedagógica subjacente refere-se à uma política de implementação da educação profissional de maneira ampla destacando o trabalho como princípio educativo. Sob nosso olhar o trabalho é possibilidade de concretização de sonhos, de metas e objetivos de vida. O trabalho é forma de expressão. É pelo trabalho que se demonstram ações, iniciativas, se desenvolvem habilidades e se pode aperfeiçoá-las. O trabalho gera conhecimento pela aprendizagem mediante o convívio com outras pessoas e com as diferenças. O trabalho proporciona a vida coletiva, a aprendizagem da colaboração de maneira que faz a gente se importar com os outros, contribuindo assim para a elevação da auto-estima, da satisfação pessoal e da realização profissional. O trabalho é assim pensado como princípio educativo. O trabalho pode ser educativo para melhoria das relações da humanidade. Neste sentido é que se adequa à proposição das Representações Sociais sobre Trabalho & Educação Profissional de Jovens e à construção de uma cartografia enquanto objeto e produto de estudo, ao mesmo tempo, aliando estudos e técnicas, saberes e prática da formação.

Desta forma, na prática a pesquisa vem se orientando por três vieses da: 1. Educação Profissional enquanto preparo para o trabalho na área de Tecnologia e Informação & Redes e Manutenção, atendo-se às especificidades da formação do aluno do Centro de Educação Profissional de Lauro de Freitas (CEEP) e às ocupações pertinentes na área. 2. Característica do jovem enquanto aluno em formação do CEEP e 3. das representações sociais (RS) dos alunos do CEEP sobre a formação profissional. Destacam-se ainda das Representações Sociais as características do Eixo Tecnologia e Informação, relacionados ao contexto local e ao Ensino Profissionalizante Integrado (EPI), e Ensino Médio Integrado e Subsequente.

Isto se verifica também de forma conceitual no que foi estabelecido pela Associação Cartográfica Internacional (ACI) no ano de 1966 e ratificado pela UNESCO:

"A Cartografia apresenta-se como o conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo por base os resultados de observações diretas ou da análise de documentação, se voltam para a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e sócio-econômicos, bem como a sua utilização."  
[http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual\\_ncooes/introducao.html](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_ncooes/introducao.html). Acessado em 14/09/2014.

Considerando esses vieses o processo se caracteriza de forma colaborativa, como processo educativo técnico-artístico-científico no que tange às temáticas e às atividades dos atores (Fotos) que compõem a gestão do Centro de Formação Profissional de Lauro de Freitas, vinculado ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Político Pedagógico da Rede Estadual de Educação Profissional da Bahia e a

coordenação do CPEDR/UNEB, nos procedimentos de pesquisa, na medida em que a produção<sup>4</sup> de dados, estudo e análise, composição das imagens e representação são processos de investigação compreendendo diversos campos temáticos e científicos na produção da pesquisa e no processo da construção cartográfica.

Atores (alunos e professores) em formação discutem as questões da pesquisa. (Foto). Este artigo se limita a apresentar alguns dos aspectos referenciais do processo da pesquisa em andamento.



Fonte: GEEDR/UNEB (2014).

## AS QUESTÕES DA PESQUISA

**A partir das reflexões as diversas questões são resumidas a duas, a saber:** Quais as Representações Sociais sobre Trabalho & Educação Profissional dos alunos do Centro Estadual de Educação Profissional de Lauro de Freitas?

Como se caracterizam, no eixo Tecnologia e Informação, relacionados ao mundo do trabalho, o Ensino Profissionalizante Integrado (EPI), e o Ensino Médio Integrado e Subsequente?

Se o objetivo é analisar as Representações Sociais sobre Trabalho & Educação Profissional de Jovens do Centro Estadual de Educação Profissional de Lauro de Freitas, identificando elementos que caracterizam o Ensino Profissionalizante Integrado(EPI) Ensino Médio Integrado e Subsequente, especificamente, do Eixo: Tecnologia e Informação/Redes e Manutenção, dos Jovens do Centro de Educação Profissional do município de Lauro de Freitas, Bahia, Brasil na perspectiva de competências interdisciplinares, sustentabilidade e integração entre Trabalho e Educação Profissional, de modo a apresentar uma cartografia na linguagem tecnológica (CD/DVD/Video/performance) contendo mapas, cartas e outras formas de expressão ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e

<sup>4</sup> Produção de dados refere-se à ética do pesquisar em não considerar os atores de pesquisa como bancos de informação, mas como partícipes de todo o processo de pesquisa.

sócio-econômicos, logo, as questões nos levam mais especificamente para o estudo da temática, Trabalho e Educação Profissional.

Esta análise é indissociável das condições de formação do JOVEM, o que se insere no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Político-Pedagógico da Rede Estadual de Educação Profissional da Bahia atendendo aos pressupostos de Integração ao Projeto de Desenvolvimento Social, à relação com processos de construção de políticas de inclusão social, à articulação com educação básica e enfim à articulação Sociedade, Ciência, Tecnologia e Trabalho. Sua importância se verifica na própria composição da proposta de investigação (trabalho-educação profissional-formação do jovem) na Interdisciplinaridade, convergência e na efetividade da prática coletiva com os processos e resultados indicadores em torno das Representações Sociais dos jovens. Nesse sentido a hipótese é de valorização dos saberes e práticas culturais que servem de bases para a qualificação do trabalho.

## JUSTIFICATIVA

A pesquisa, **Representações Sociais sobre Trabalho & Educação Profissional de Jovens: Um estudo no Centro Estadual de Educação Profissional de Lauro de Freitas**, surge da necessidade de produção de dados que possam subsidiar políticas públicas na área de Trabalho e Educação possibilitando inserção e afirmação social de jovens no mundo do trabalho e combate ao preconceito e à discriminação profissional. Faz-se necessário otimizar a reflexão sobre o preparo, inserção e a perspectiva profissional do jovem, considerando pertencimento a grupos e classes econômico-sócio-culturais e étnico-raciais diversos, de modo que se possa conhecer a situação desta formação educativo-profissional do jovem no contexto municipal e, assim, produzir indicadores que contribuam para se tomar providências pertinentes e cuidadosas com a juventude baiana e brasileira. Contamos com a participação efetiva dos próprios alunos do Centro, especificamente do ensino médio integrado eixo tecnologia e Informação e subsequente Redes de Manutenção no construto do levantamento para o mapeamento das empresas na área de TI na localidade e suas reais condições de aproveitamento do jovem, no mercado de trabalho em Lauro de Freitas ou alhures, egresso desta formação.

Discute-se conceitos contemporâneos de superação das visões que atribuem ao jovem o insucesso educativo-profissional, a partir da vivência prática dos alunos, a fim de se desencadear ações no âmbito da sociedade. Inclui-se os Parâmetros Curriculares Nacionais da educação profissional na reflexão sobre os limites e a eficácia das políticas de inserção destinadas a expandir as oportunidades

educacionais e ocupacionais dos jovens pobres, negros, indígenas, e/ ou em situação de vulnerabilidade social.

O plano nacional de qualificação de trabalho profissional contemporâneo brasileiro aparece no cenário como uma política de estado no sentido de tratar as dificuldades dos jovens em busca de emprego, sobretudo do primeiro emprego. Esse plano vem associado à Educação Profissionalizante & Trabalho haja vista o esforço nas políticas públicas de governo em função da melhoria do nível educacional no Brasil. Nossa hipótese é de viabilidade do compasso entre ensino médio, formação técnica profissional e ampliação das chances de emprego e crescimento da receita orçamentária familiar. A defasagem entre os níveis da educação básica, a faixa etária dos jovens em formação e a renda familiar e o despreparo para o trabalho marcam o descompasso para a conclusão da educação básica e a descontinuidade dos estudos no ensino médio e universitário. Não obstante a pressão explícita ao mercado de trabalho por vagas de emprego, há falta de mão de obra qualificada em nível técnico médio. O contingente de jovens que se forma em diversas áreas nos diferentes centros profissionais de Educação Profissional vem sendo rapidamente absorvido pelas empresas. No entanto os mais jovens se veem em defasagem da experiência profissional pela falta de prática e nível de escolaridade na concorrência pelos postos de trabalho. Segundo GUEDES (2007, p.1) citando trecho da entrevista com o professor Paulo Carrano, coordenador do Observatório Jovem da Universidade Federal Fluminense e Membro titular do Conselho Nacional da Juventude, as políticas voltadas para o jovem deveriam possibilitar ao menos a conclusão do ensino médio.

“Ainda que os jovens entre 16 e 18 anos pressionem o mercado de trabalho em busca de ocupação, as políticas a eles destinadas deveriam ser aquelas que possibilitassem a conclusão da escolaridade básica, ou seja, a conclusão do ensino médio. Todas as pesquisas demonstram que a conclusão do ensino médio é a melhor maneira de se aumentar as chances do jovem conquistar o espaço no mercado de trabalho.”

O propósito deste projeto é atender justamente a essa demanda das faixas etárias de 14 a 17 e 18 a 29 anos correspondentes ao Ensino Médio Técnico e Subsequente. A pesquisa caracteriza-se na prática pela indissociabilidade da ação & teoria na análise e tomada de decisões com a participação dos envolvidos na pesquisa *in processu*, considerando a capacidade de questionar a prática uma ação instituinte e transformadora. A premissa é de que se possa conhecer a situação de prática ou de iniciação profissional do educando e, assim, se tomar providências pertinentes para o desenvolvimento de habilidades e realização pessoal que concomitantemente trilhe um caminho para autonomia.

## **ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

A proposta metodológica tem como pressuposto a valorização dos conhecimentos, práticas dos alunos de modo a estabelecer entre eles e a equipe de pesquisa uma relação dialógica, considerando-os como atores no processo de pesquisa na perspectiva de formulação e soluções de questões do contexto social do

trabalho, explicitação de aspectos relevantes que possam se configurar como construtos da cartografia da educação profissional. A ideia é criar um espaço de interlocução institucional para analisar as RS sobre a educação profissional e perspectivas do trabalho visando melhor atendimento no âmbito estadual.

O objeto de estudo desta proposta vem sendo trabalhado considerando paradigmas metodológicos avançados, próprios da área das ciências humanas, que vimos desenvolvendo e cujos estudos proporcionam níveis de participação dos sujeitos de pesquisa possibilitando a explicitação de modos de produção do conhecimento pertinentes ao contexto e ao universo tecnológico e cultural das comunidades de práticas.

O insucesso profissional atribuído aos jovens, a conflitos familiares e a reprodução do comportamento social é parte de uma mentalidade, cuja visão esconde a falta de oportunidade no contexto social-econômico e discrepâncias do modelo educacional que não oferece o devido preparo para iniciação ao trabalho, sobretudo aos jovens oriundos de grupos sociais desfavorecidos e vulneráveis socialmente.

O Ensino Médio integrado ao Ensino Profissionalizante é uma forma de retomar o cuidado com a formação do jovem visando desencadear ações no âmbito da sociedade como, por exemplo, estimular reflexões sobre limites e eficácia das políticas de expansão das chances tanto educacionais quanto ocupacionais desses jovens.

A análise do Ensino Médio Integrado ao subsequente Redes e Manutenção contribui para a melhoria da Educação Profissional de jovens na perspectiva de aquisição de competências interdisciplinares e expectativas para o ingresso no mundo do trabalho, utilizando-se da Representação Social e da proposição da pesquisa pelos práticos, proporciona subsídios de formação, no próprio processo de pesquisa, que contribui para melhor desempenho dos jovens participantes. Essa proposta é pioneira e faz parte de nossa aprendizagem e experiência na pesquisa científica que vimos colocando em prática junto aos Programas que participamos; de maneira que se insere no contexto dos objetivos do Programa de Estudos do Trabalho, os quais visam estimular estudos sobre a educação profissional com maior conhecimento dos seus desafios e ainda considerando as novas bases materiais de produção; amplia a relação entre os Campi da UNEB e os Centros de Educação Profissional da Rede Estadual de Educação, localizados nos territórios de Salvador, Bahia, Brasil. Além disso fortalece a prática da pesquisa tornando os participantes (professores e alunos e os estudantes do ensino profissional e da graduação e pós-graduação da UNEB) atores-pesquisadores. A pesquisa se orienta pelo estudo da interdisciplinaridade que se efetiva na práxis enquanto característica curricular própria e que corresponde à

área de atuação nas intervenções acadêmico-científicas. Por exemplo, as representações sociais de jovens sobre sua relação com o Centre Social d'Auterive na França, que pesquisamos, especificamente, com a equipe pedagógica especializada em atividades lúdicas, possibilitou atender-escutando às necessidades afetivas e despertar para possíveis inclinações-descobertas profissionais...

Por um lado, essa questão se insere no contexto da afirmação de que “A pesquisa pelos práticos” Kohn (1997, p.1) constitui um campo de exploração dos problemas e dos desafios desse modo de produção de conhecimentos, “caso limite” da posição de pesquisador”. Por outro, vislumbra possibilidades de caminhos a partir de uma segunda questão colocada por essa autora: “como os práticos fazem pesquisa tirando proveito da implicação ?”

Segundo Lourau (2004) o observador, pela simples presença no campo de pesquisa, já está implicado e, a partir de sua implicação e intervenção acaba por modificar o objeto de estudo e conclui:

A implicação deseja por fim às ilusões e imposturas de neutralidade “analítica”, herdadas da psicanálise e, de modo mais geral, de um cientificismo ultrapassado, esquecido de que, pra o “novo espírito científico”, o observador já está implicado no campo da observação, de que sua intervenção modifica o objeto de estudo, transforma-o. Mesmo quando o esquece, o analista é sempre, pelo simples fato de sua presença, um elemento do campo.

LOURAU (2004, p. 82-83).

É nesse sentido da implicação que Ruth Canter Kohn, (1997) remarca a indissociabilidade do envolvimento do fazer e como via de esclarecimento possível. E dessa forma a situação dos profissionais se assemelha à situação do aprendiz, na qualidade de práticos, e por isso devendo fazer a nós as perguntas que fazemos aos alunos no sentido de que se pode desenvolver a pesquisa sob a perspectiva da articulação dos paradigmas existentes e da invenção de novos paradigmas.

Vale destacar que nessa proposta os temas são trabalhados em vista de novos paradigmas educacionais que admitem propostas metodológicas interdisciplinar multirreferenciada, utilizando-se de instrumentos pedagógicos do universo cultural que valorizem o pertencimento cultural.



## DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL

O conceito de representação social possibilita uma visão versátil originando diversas interpretações e aplicações, às vezes, olhadas como contraditórias, entretanto observadas (co)existentes no universo contextual. As representações estão presentes tanto no mundo das relações e da produção quanto no campo do imaginário social, o que torna possível a pesquisa em diferentes conjunturas, que definem o estudo da RS culturalmente inserida em um determinado contexto e ao mesmo tempo, sendo relativamente disseminada, integrando o cotidiano local que não deixa de ser global.

Moscovici(1988), o principal fundador da teoria das Representações Sociais, ao estudar a Representação da Psicanálise contribuiu para a sociologia do conhecimento, no momento em que se interessava pelo que acontece, quando se espalha no seio de uma população um novo corpo de conhecimento. Seu estudo se caracterizou em termos metodológicos procedimentais pelo colhimento de amostras do conhecimento, opiniões e atitudes das pessoas em relação ao seu objeto de conhecimento: a psicanálise e seus protagonistas.

De modo geral, observa-se que as diferentes formas de aplicação do conceito de Representação Social dependem das linhas de investigação e do procedimento metodológico orientados pelo grupo pesquisador. Dentre elas considera-se que uma das formas de aplicação se refere ao universo do sistema de conhecimento das pessoas representativas de grupos (instituições) específicos, cujo objeto de estudo se delinea pelas características das RS oriundas culturalmente dessas pessoas. O que se verifica no campo empírico. Neste caso obtém-se uma composição da representação dos diversos participantes, podendo ser analisado o conjunto de elementos constantes no meio cultural gerando então a criação de um modelo (protótipo) contendo os aspectos comuns do conhecimento das pessoas, sujeitos de pesquisa, envolvidas na amostra. Segundo a teoria (Abric, 1984 apud Guareschi, P. e Jovchelovitch, S.) isto corresponde ao chamado núcleo central.

Um exemplo é a pesquisa sobre as representações da loucura pelos habitantes de uma comunidade rural francesa de Jodelet, publicada por Moscovici(op.cit.1988), sob o título de Représentations Sociales: phénomènes, concept et théorie. Estudo esse que partiu da dedução hipotética de que os habitantes de certa comunidade rural construíram uma representação “local”, social da doença mental, pela tradição em acolher e cuidar de doentes mentais em suas casas.

Outra forma refere-se à dimensão dos atributos da instituição social centrada no processo coletivo e no produto social do discurso e da comunicação. Isto significa investigar a RS a partir da análise de documentos, mídia ou entrevistas garantindo a visão coletiva da representação social resultante da consideração do teor dos documentos produzidos, discursos e comunicação a respeito do objeto de estudo possibilitando uma síntese da Representação Social da instituição.

Estas formas podem ser suplementares ou contrastivas numa pesquisa. Há de se considerar momentos de investigação diferenciados e complexos, pois que uma forma é relativa à RS das pessoas que integram uma instituição ou uma comunidade; outra forma diz respeito à RS através da pesquisa documental. Na primeira pode-se observar que em uma mesma instituição ou comunidade existem representações variadas de um objeto de estudo, porque oriundas de grupos diferentes e aí aparece a

necessidade de categorização e combinação das representações sociais individuais. A Representação Social a respeito de um objeto de pesquisa deve ser representativa da totalidade da instituição ou grupo social estudado.

## CONCLUSÃO

O processo de pesquisa é desenvolvido com a participação efetiva dos monitores previstos pelo edital, que integram a equipe em um processo de formação para atuarem como prático-pesquisador, e seguindo os preceitos dos objetivos, cujos dispositivos são explicitados em diálogo com todos os participantes.

A pesquisa é assim orientada pelas questões e estudo do próprio PROET destacando a Educação Profissional enquanto preparo para o trabalho na área de Tecnologia e Informação & Redes e Manutenção e às especificidades da formação. A opção metodológica desenvolvida evolui na compatibilização do processo de pesquisa no viés da interdisciplinaridade considerando a característica curricular própria, mais especificamente na formação ofertada, conforme se verificou nos primeiros momentos do diálogo entre os atores partícipes da pesquisa e representantes das instituições envolvidas.

Considera-se os métodos aplicados às Representações Sociais segundo Moscovici(1984) associados aos dispositivos do prático-pesquisador, conforme Ruth Canter Kohn(1985-86), dos jogos teatrais segundo Augusto Boal(1996; 2005), da árvore do conhecimento de Lévi & Authier(2000) e de Sousa(2003) na perspectiva de que, tanto o processo como os produtos sejam subsídios coadjuvantes da formação dos jovens, conseqüentemente, para o melhor desempenho no que concerne a finalidade da educação profissional em Lauro de Freitas, Bahia, Brasil.

## REFERENCIAS

ABRIC, J-C. (1984). **L'artisan et l'artisanat**: analyse du contenu et de la structure d'une représentation sociale. *Bulletim de Psychologie*, XXXVII (366), 861-875.

ARDOINO, Jacques e LOURAU, René. (2003). **As pedagogias institucionais**. Tradução de João batista Martins e Heliana de Barros Conde Rodrigues. –São Carlos. RiMa,.

BAREMBLITT, Gregório. (1996). **Compêndio de análise institucional e outras correntes** - teoria e prática. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos,.

BOAL, Augusto. (2005). **Jogos para Atores e Não Atores**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira,.

\_\_\_\_\_. (1996). **O Arco Íris do Desejo: o método Boal de teatro e terapia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

BURNHAM, Teresinha Fróes. (2002) **Análise Contrastiva**: memória da construção de uma metodologia para investigar a tradução de conhecimento científico em conhecimento público. *DataGramZero - Revista de Ciência da Informação* - v.3 n.3 jun/02 ARTIGO 03.

CHARLOT, BERNARD. (2001). **Jovens e o Saber**: Perspectivas Mundiais. Edição 1, Editora: ARTMED.

CERTEAU, Michel de. (1995). **A Cultura no Plural**. Papirus, 2a. edição, Campinas, São Paulo.

GAUTHIER, Leliana de Sousa e MATTA, A. D.( 2011) . **Representação social e análise institucional: entrelaços teórico-metodológicos na pesquisa em educação e ciências sociais aplicadas**. In: Maria de Lourdes S. Ornellas. (Org.). Representações Sociais: Letras Imagéticas. Salvador - Bahia: Quarteto. v. , p. 161-182.

GAUTHIER, J. e GAUTHIER. Leliana. S. (2001). **Le rapport au savoir comparé d'élèves, de parents et d'enseignants d'écoles de périphérie à Salvador de Bahia (Brésil)** – Etude sociopoétique. In. CHARLOT, B. (coord.) Les Jeunes et le savoir. Perspectives internationales. Paris: Anthropos.

GAUTHIER, J. E SOUSA, Leliana S. de. (Coords.); (1999). **Poder e Potência & Saber e Ciência**. Uma pesquisa sociopoética. Salvador-Bahia: NEPEC-UFBA, v. 01.

GUARESCHI, Pedrinho e JOVCHELOVITCH, Sandra. (1994) **Textos em representações sociais**. Editora Vozes: Petrópolis.

JODELET, Denise. (2005). **Loucuras e representações sociais**. Trad.Lucy Magalhães. Petrópolis, RJ: Vozes.

KOHN, Ruth Canter. (1985-1986) **La recherche par les praticiens: l'implication comme mode de production des connaissances**, Bulletin de Psychologie. Tome XXXIX - n° 377.

LEVI, Pierre; AUTHIER, Michel. (2000). **As árvores de conhecimentos**. Linhas de fuga. Escuta.

MOSCOVICI, Serge. (Org.) (1984). **Psychologie Sociale**. 2a. ed. Paris: Presses Universitaires de France (PUF). pp.536-558.

\_\_\_\_\_. (1978). **A Representação Social da Psicanálise**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar.

\_\_\_\_\_. (2010). **Representações Sociais: investigações em psicologia social**. Petropolis, RJ: Vozes.

SANTOS DE SOUSA, G. Leliana. (2003). **Les interférences culturelles dans les rapports aux savoirs des élèves, des enseignants et des parents à Salvador de Bahia: Une étude sociopoétique des influences afro-indigène brésiliennes à l'école**. Thèse de doctorat. Paris. Université Vincent Saint-Denis - Paris 8. France.

SOUSA, Leliana S. de; SANTOS, Luis Carlos. (2012). **Veredas da Gestão do Conhecimento: Pesquisa: Educação & Desenvolvimento Local**. EDUNEB. UNEB. Salvador Bahia - Brasil.

SHIMIZU, A. M. (Orgs). (2005). **Experiência e representação social: questões teóricas e metodológicas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 59-92.